

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2018.2	9º	ESTÁGIO ESPECÍFICO I
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
360		Eixo VI - Práticas Pré-Profissionalizantes
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Internato		
<b>Docente</b>		
Maria Constança Velloso Cajado		
<b>Ementa</b>		
<p>Saúde: Estudo e aplicação de técnicas de atendimento psicológico, sob supervisão, com abordagens teóricas específicas em clínica, comunidade ou hospital. Desenvolvimento de competências inerentes ao papel do psicólogo da saúde a partir do exercício de práticas profissionais.</p> <p>Trabalho: Estudo e aplicação de diferentes estratégias, técnicas e instrumentos no campo do trabalho e da saúde do trabalhador. Desenvolvimento de competências inerentes ao papel do psicólogo do trabalho e da organização a partir do exercício de práticas profissionais.</p>		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

Conhecer conteúdos específicos da psicologia aplicados na unidade onde está inserido, seja hospital, seja clínica ampliada

### **Habilidades**

Avaliar, escutar e intervir com o paciente, sua família e a equipe de saúde envolvida no processo de saúde, doença e morte de pacientes no contexto hospitalar e da clínica ampliada.

Identificar demandas para a atuação do psicólogo com o paciente, a família e a equipe.

Realizar entrevista de acolhimento com o paciente e seus familiares.

Observar a dinâmica da equipe de saúde na unidade de estágio.

Pesquisar dados no prontuário do paciente

Elaborar registros de atendimentos para o prontuário com a supervisão da técnica de campo.

Acompanhar familiares da unidade de atuação nos momentos difíceis de perdas, luto e morte.

Elaborar e apresentar um trabalho de conclusão do estágio relacionando conteúdos práticos e teóricos na instituição de ensino, no hospital e na clínica ampliada.

### **Atitudes**

Atentar para as intervenções realizadas e as repercussões destas para o paciente seus familiares e na equipe de saúde.

Respeitar as diferentes manifestações de sofrimento e dor dos pacientes e familiares diante da perda e do luto.

Perceber, aceitar e cuidar dos próprios limites individuais e profissionais.

Respeitar as normas e regras estabelecidas pela Instituição.

Apresentar compromisso com o estágio prático e com a supervisão.

Estar em psicoterapia durante todo o período do estágio.

### **Conteúdo Programático**

Especificidades da psicologia hospitalar  
Avaliação do paciente hospitalizado (criança, adolescente, adulto e idoso)  
Atuações em: neonatologia, pediatria, cardiologia, geriatria, UTI's, neurologia, psico-oncologia e outras áreas.  
Atuação psicológica em ambulatório e entender as patologias atendidas nesses ambulatórios (HTLV, disfunções miccionais, dentre outras)  
Intervenções do psicólogo em UTI  
Intervenções para doação e transplantes de órgãos e tecidos  
O significado do brincar durante a hospitalização infantil  
A família no processo de hospitalização  
Luto e Morte em diferentes contextos  
Psicanálise no contexto hospitalar  
Pacientes especiais e psiquiátricos nos serviços de saúde  
Questões éticas no hospital  
Psicoterapia breve e de apoio  
Registros em prontuários

### **Métodos e Técnicas de Aprendizagem**

Apresentação de textos e artigos científicos. Discussão de casos da prática no hospital. Exibição e discussão de filmes e vídeos. Simulações de problemas e discussão das soluções propostas  
Todos os conteúdos teóricos que venham a ser suscitados no decorrer das supervisões serão debatidos durante as discussões de textos, nas exposições participativas, nos debates sobre filmes e documentários.

### **Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas**

Pontual - (10,0) Apresentação de um artigo ou texto com entrega de resenha.  
Somativa - (10,0) Apresentação de caso com articulação teórica e entrega do mesmo escrito.  
Processual - (10,0) Barema do campo de estágio.  
Processual - (10,0) Barema da supervisão.

### **Recursos**

Sala de aula com a capacidade para 12 pessoas. Multimídia para apresentação de trabalhos, vídeos, filmes.

### **Referências Básicas**

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2000.  
FREUD, Sigmund. Obras psicologicas completas de Sigmund Freud. 1 ed. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996.  
NASIO, Juan David. Introdução às obras de Freud, Lacan, Ferenczi. 1 ed. Jorge Zahar editor, 1995.

### **Referências Complementares**

Andrade Filha, Lêda L.. O trabalho psicanalítico no ambulatório do Hospital Juliano Moreira: Reflexões sobre a clínica do sujeito.  
DANON, Carlos Alberto Ferreira; DALTRO, Mônica Ramos. Psicologia profissão de saúde: da formação à prática profissional. 1 ed. Salvador: Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2013.  
Henning, Marta. Neuroquímica da vida cotidiana. Rio de Janeiro: UFRJ/IPUB.  
KAUFMANN, Pierre. Dicionário enciclopédico de psicanálise: o legado de Freud e Lacan. 1 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1996.  
LACAN, Jacques. O seminário livro 11: os quatros conceitos fundamentais da psicanálise RIO DE JANEIRO: Jorge Zahar editor, 1985.  
LACAN, Jacques. O seminário livro 5: as formações dos inconscientes. 1 ed. RIO DE JANEIRO: Jorge Zahar editor, 1999.  
LAPLANCHE, Jean. Vocabulário da Psicanálise LAPLANCHE E PONTALIS. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 2001.  
NASIO, Juan David. Lições sobre os 7 conceitos cruciais da psicanálise. 1 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1995.